

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

Laila Fernanda dos Santos Bodadilha¹

 <http://lattes.cnpq.br/9695083583961161>

 <https://orcid.org/0000-0002-1575-6279>

Edione Teixeira de Carvalho²

 <http://lattes.cnpq.br/6509536264548722>

 <https://orcid.org/0000-0002-1208-3961>

Resumo

O presente estudo, articula a teoria da Análise Bioenergética de Lowen (1982) aplicada ao ensino de Geografia nos anos iniciais, com ênfase na Educação Ambiental Crítica, a produção é originária de um estudo mais aprofundado de uma pesquisa de Mestrado em Ensino. Fundamentada em conceitos freudianos e reichianos, a Análise Bioenergética busca compreender a integração entre corpo e psiquê, oferecendo ao professor subsídios para reconhecer aspectos inconscientes que influenciam a aprendizagem. A pesquisa, de abordagem qualitativa, investigou, por meio de análise documental e produções discentes, como os traços de caráter se manifestam na aprendizagem do Bioma Cerrado em uma turma do 4º ano de uma escola estadual de Mato Grosso. Os resultados sugerem que a leitura das estruturas de caráter pode potencializar práticas pedagógicas inclusivas e contextualizadas, contribuindo para uma Educação Ambiental que valorize a corporeidade e o pertencimento socioespacial.

Palavras-chave: Análise Bioenergética; Educação Ambiental Crítica; Geografia Escolar; Estruturas de Caráter; Formação Docente.

Abstract

The present study articulates Lowen's (1982) Bioenergetic Analysis theory applied to the teaching of Geography in the early years of elementary education, with an emphasis on Critical Environmental Education. This work stems from a more in-depth study developed within a Master's research in Teaching. Grounded in Freudian and Reichian concepts, Bioenergetic Analysis seeks to understand the integration between body and psyche, offering teachers tools to recognize unconscious aspects that influence learning. This qualitative research investigated, through document analysis and students' productions, how character traits manifest in the learning of the Cerrado Biome in a 4th-grade class at a public school in Mato Grosso, Brazil. The results suggest that understanding character structures can enhance inclusive and contextualized pedagogical practices, contributing to an Environmental Education that values corporeality and socio-spatial belonging.

¹ Mestre em Ensino pelo Instituto Federal do Mato Grosso. E-mail: lailafernandabodadilha@gmail.com

² Doutora em Ciências Pedagógicas pela Universidade Central Marta Abreu de Las Villas- Cuba. E-mail: edione.carvalho@ifmt.edu.br

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

Keywords: Bioenergetic Analysis; Critical Environmental Education; School Geography; Character Structures; Teacher Training.

Introdução

O presente estudo emergiu de parte da dissertação³ de mestrado em ensino. A Análise Bioenergética é uma teoria e técnica terapêutica criada por A. Lowen (1982) originada a partir de alguns conceitos freudianos e principalmente reichianos (WEIGAND, 2005). Como teoria é conhecida por se debruçar na busca da compreensão sobre a integração entre corpo e psiquê, como técnica terapêutica prioriza reintegrar a vitalidade do ser humano compreendendo sua personalidade e os processos energéticos derivados dela no corpo (OLIVEIRA, 2021).

Para a Análise Bioenergética, o corpo registra as memórias das vivências que ocorrem ao longo do processo de formação humana ainda na primeira infância, e as decisões dos sujeitos, nos diversos âmbitos da vida social, afetivo, sexual, cognitivo, ideológico etc., construindo uma personalidade que o influencia ao longo de toda a vida. (OLIVEIRA JÚNIOR, 2016)

Sendo difundida em diversos países da Europa, Américas do Norte e Sul, a técnica de Lowen (1982) no Brasil, faz parte das PICS (Práticas Integrativas e Complementares em Saúde) e é ofertada à população pelo SUS (Sistema Único de Saúde) através da RAS (Rede de Atenção à Saúde) (BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2018).

Quanto ao âmbito educacional muito pouco se sabe sobre a Análise Bioenergética aplicada à sala de aula (MATHIESEN, 2017). Além disso as demandas educacionais atuais exigem muito dos profissionais da educação, a compreensão acerca do desenvolvimento humano (OLIVEIRA, 2021), especialmente das etapas do desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, tomando por recorte a tipologia das estruturas de caráter em Lowen (1982), o estudo partiu do seguinte questionamento: Como os traços de caráter interagem no processo de ensino-aprendizagem dos anos iniciais?

Estudos apontam que abordar no cenário educacional tais pressupostos teóricos podem proporcionar aos educadores conhecimentos acerca do desenvolvimento da personalidade do indivíduo, o que contribuiria para o desenvolvimento do trabalho docente, em considerar não somente os resultados cognitivos do estudante no processo de ensino-aprendizagem, mas também sua inteligência emocional.

Além disso, para Moyzés e Mota (2003) a inclusão da corporalidade presente nos postulados reichianos onde se baseia a Análise Bioenergética, tem o potencial para melhorar a relação professor-aluno, além de permitir que o professor avance no autoconhecimento respeitando o próprio corpo com seus sentimentos e emoções, e também reflita no seu papel enquanto educador na formação dos estudantes.

Neste viés, o estudo tomou por objetivo primal investigar a interação dos traços de caráter no processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais em uma escola da rede estadual de ensino de Mato Grosso. Para a realização do estudo foram selecionados uma turma de 4º ano. Para operacionalização da investigação, selecionou-se o Componente Curricular de Geografia e o estudo

³ Pesquisa autorizada pelo CEP sob o parecer 5.726.498 – UNIC - cep.unic@kroton.com.br

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

do Bioma do Cerrado sob a perspectiva da Educação Ambiental como temática central para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

A escolha do componente curricular de Geografia se deu em virtude de o componente carregar em seu escopo conceitos sobre espaço, lugar, território, paisagem e Educação Ambiental ao mesmo tempo que, discute a construção do conceito de identidade junto às observações típicas da infância (LOPES, 2008). E na construção do conceito de identidade também estão presentes as interações dos traços de caráter no ambiente ao qual pertencem e se desenvolvem.

O ensino de Geografia e a Análise Bioenergética nos anos iniciais – Uma intersecção possível

A psicanálise de Reich postula o fenômeno de formação da couraça de caráter às defesas narcísicas que o indivíduo levanta para evitar o desconforto e o sofrimento frente às diversas experiências sociais. A teoria explica que esta “couraça” tem um correspondente somático, a couraça muscular (ALMEIDA e ALBERTINI, 2014). Esta “couraça” é denominada por Reich como Estrutura de Caráter, o corpo, por sua vez gravaria esta estrutura, perfazendo um formato corporal específico.

Partindo dos escritos de Reich, o médico Alexander Lowen, aprofundou suas pesquisas sobre o caráter e o corpo e na busca de compreender a somatopsicodinâmica derivada entre o corpo e psiquê, taxonomizou o conjunto de comportamentos e expressões das estruturas de caráter descritas por Reich, deste esforço, surgem no trabalho de Lowen cinco principais estruturas: o Esquizoide, o Oral, o Psicopático, o Masoquista e o Rígido, que possuem seu momento de formação desde a vida intrauterina até a segunda infância (WEIGAND, 2005).

A teoria reichiana básica vem explicar que a formação de cada tipo de caráter, vai “depende das condições determinadas pelo processo educacional, pela moralidade, pelas satisfações das necessidades e pela estrutura econômica” (MOTA, 2016, p. 04). Nesta via, Reich recomendaria que além da perspectiva de saúde, a teoria fosse difundida também no âmbito educacional, pois depois da família, os profissionais da educação seriam o próximo grupo de pessoas que teria contato com o indivíduo em formação pelo maior período de tempo na vida da criança.

Nesse sentido, a importância de aproximar os saberes da Análise Bioenergética aos docentes para ensinar questões ambientais nos anos iniciais se dá por compreendermos que o caráter humano determina a forma como ele reconhece o ambiente natural e social ao passo que vivência as experiências da infância.

Se o caráter for equilibrado, possibilitará uma interação harmoniosa do homem com a natureza e uma conscientização que o levará a compreender os fenômenos naturais e a reconhecê-los não apenas como parte integrante à natureza, mas, sendo, existindo a própria natureza. Um caráter equilibrado valoriza a vida e a natureza, em qualquer nível que elas se manifestem (VOLPI, 2003). Outrossim, Crespi, Noro e Nóbile (2023, p.15) acrescentam que:

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

É fundamental destacar que a capacidade de aprender transpassa o aprendizado escolar, que é apenas uma das facetas do desenvolvimento cognitivo da criança. A aprendizagem é uma constante na vida humana e ocorre em ambientes, contextos e tempos diversos e, portanto, propor uma definição única de aprendizagem não é uma tarefa sensata, visto que esta pode ser analisada à luz de diferentes abordagens e perspectivas históricas, sociais, culturais, biológicas e psicológicas.

Além disso, os conhecimentos abordados no âmbito do ensino de Geografia caracterizam-se pela proximidade e pela abertura à educação ambiental, e nesse campo encontram a oportunidade de efetivar a sensibilização sobre as questões ambientais, especialmente sobre o Bioma do Cerrado, promovendo transformações culturais e sociais nas interações entre os seres humanos, entre estes com a natureza, e com o espaço ao qual vivenciam e se sentem pertencentes.

Metodologia

O presente estudo configurou-se por uma abordagem qualitativa, uma vez que buscou analisar as significações e perspectivas que permitam uma inferência a despeito do objeto investigado (Minayo, 2008). Partindo do entendimento da pouca popularidade e aplicabilidade da caracterologia de Lowen (1982) como ferramenta docente, o estudo passou a ter a finalidade exploratória, por propor oportunidades para observação, e posterior análise, conforme orientam Marconi e Lakatos (2003) acerca da pesquisa qualitativa.

Em vista disso, foram utilizadas a metodologia da pesquisa bibliográfica acerca da Análise Bioenergética aplicada ao campo educacional, em seguida os dados foram coletados por meio da análise documental do plano de trabalho, da professora e, das produções discentes da turma investigada, todo o processo aconteceu entre os meses de novembro e dezembro de 2022. A esquematização a seguir (figura 1), demonstra as etapas da investigação, para maior entendimento do leitor.

O estudo transcorreu em quatro etapas: a primeira a pesquisa bibliográfica e planejamento da atividade pedagógica pela professora pesquisadora, o segundo momento desenvolvimento da atividade pedagógica com os alunos, subdividida em duas etapas: momento um - Pesquisa na internet em sites, revistas e livros eletrônicos sobre o bioma do Cerrado e, momento dois – retratação de uma paisagem de uma espécie de árvore do bioma pesquisado neste ato foram colhidos relatos espontâneos para captar a relação entre expressão artística, discurso e traço de caráter típica; A terceira etapa se constitui na análise das produções artísticas discentes sob a égide da tipologia caracterológica da Análise Bioenergética. E por fim, a última etapa foi a reunião de todos os dados do estudo e produção do artigo.

Resultados e Discussão

Com um contingente de 10 meninos e 14 meninas, na faixa etária entre 9 e 10 anos. O 4º ano pesquisado em 2023 fez parte do grupo de oito turmas vespertinas dos anos iniciais atendidas pela escola da rede estadual de ensino, no bairro Tijucal, região sul-periférica da cidade de Cuiabá.

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

A turma é conduzida por uma professora pedagoga, que adota em seu plano de trabalho, as orientações da BNCC (Base Nacional Comum Curricular), do DRC (Documento de Referência Curricular) para Mato Grosso e do PPP (Projeto Político Pedagógico) da escola.

Partindo da compreensão que a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) orienta os currículos das escolas para que a formação integral dos estudantes seja configurada pelo desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, especificamente, no componente de geografia, para o 4º ano, encontramos a indicação da Unidade Temática Natureza, ambiente e qualidade de vida, e a habilidade (EF04GE11) que versa:

Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, hidrografia entre outros) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas, discutindo propostas para preservação e conservação de áreas naturais (BRASIL, BNCC, 2018, p.377).

Para o alcance da referida habilidade, foi proposto aos estudantes da turma o desenvolvimento de uma pesquisa sobre o Bioma do Cerrado e listar cinco espécies de árvores características do bioma, a partir da pesquisa dos alunos, foi realizada uma triagem entre as espécies listadas e selecionado uma espécie típica presente na paisagem local do município de Cuiabá para representação artística pelos discentes.

O objetivo da atividade pedagógica era dentro da temática ambiental estimular entre os estudantes a percepção ambiental e a leitura da paisagem natural presente na cidade de Cuiabá e posterior representação. Para Torres e Oliveira (2012). A percepção ambiental é empregada para avaliar aspectos favoráveis e desfavoráveis na relação entre ser humano e meio ambiente, já Santos e Sartorello (2019, p.912) acrescentam que “a percepção dos alunos sobre os elementos da paisagem, tanto os naturais como os antropogênicos, é uma ferramenta a ser utilizada na educação ambiental pautada na Leitura da Paisagem”.

Nesse sentido, a turma participante do estudo, escolheu dentre as espécies de árvores a espécie Ipê para observação e representação artística, a partir das produções discentes, foi realizado o confronto do postulado da Análise Bioenergética no intuito de compreender como acontece a interação dos caracteres no processo de ensino-aprendizagem. A seguir apresentamos uma breve análise dos dados coletados pelo estudo.

A paisagem pela estrutura de Caráter Esquizoide

O caráter Esquizoide tendencia a ter uma dissociação entre o pensamento e as emoções, tal característica, explica a teoria que advém da sensação de rejeição percebida ainda no período intrauterino. Por tal peculiaridade, o indivíduo com este caráter dominante geralmente necessita de estímulo e incentivo para interagir em grupo, a figura 02, traz dois exemplos de representação por estudantes com predominância deste caráter. (LOWEN, 1982).

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

Figura 2: Representação do Ipê pelo caráter Esquizoide.



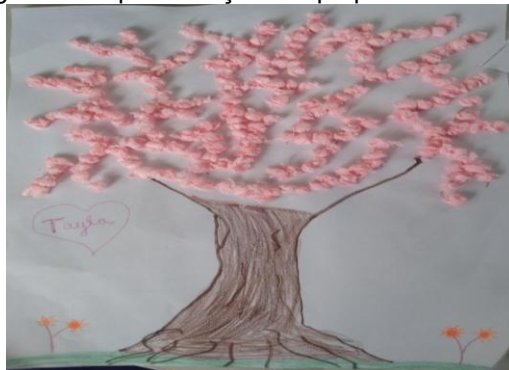
Fonte: Registro da pesquisa, (2023)

Na figura 02, demonstra duas produções de alunos diferentes com o caráter Esquizoide dominante, nota-se a semelhança da expressão da copa na representação da árvore, mas a ausência de cor e contraste na representação do caule, raízes e paisagem, denotando a sensação de desconexão do universo em detrimento da utilização de maior carga energética em apenas um ponto nos registros acima, a copa das árvores.

O olhar da paisagem pela estrutura de Caráter Oral

De acordo com a da Análise Bioenergética o caráter Oral é o segundo traço a ser formado, geralmente logo após o nascimento com o período de amamentação. Este traço busca a conexão com sua mãe pelo olhar e pela percepção oral (alimento) quando esta conexão não é reconhecida de forma satisfatória, o indivíduo experimenta a sensação de abandono. Esta experiência fará com que este traço ao longo da vida perceba a vida com sensibilidade na busca de preenchimento em detrimento do desconforto causado pelo sentimento de abandono e solidão (LOWEN, 1982). A figura 03, traz o exemplo de representação por um estudante com este traço.

Figura 3: Representação do Ipê pelo caráter Oral



Fonte: registro da pesquisa. (2023)

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

Na figura 03, observa-se que houve uma preocupação em compor a paisagem com pares de flores ao chão, na ideia de representar sua relação com o mundo estabelecida em grupo, nunca sozinha, a presença das cores e da identificação da autora dentro de um coração, comunica a sensibilidade e a presença do afeto como fator preponderante para comunicar aquilo que foi interpretado.

A interpretação da paisagem pela estrutura de caráter Psicopático

Para o caráter Psicopático, o controle sobre as coisas, pessoas e situações ganha importância nas suas diversas relações sociais, este esforço é para evitar a sensação de manipulação que o indivíduo experienciou durante a primeira infância (LOWEN, 1982). A figura 04 apresenta as produções com esse caráter.

Figura 4: Representação do Ipê pelo caráter Psicopático



Fonte: registro da pesquisa. (2023)

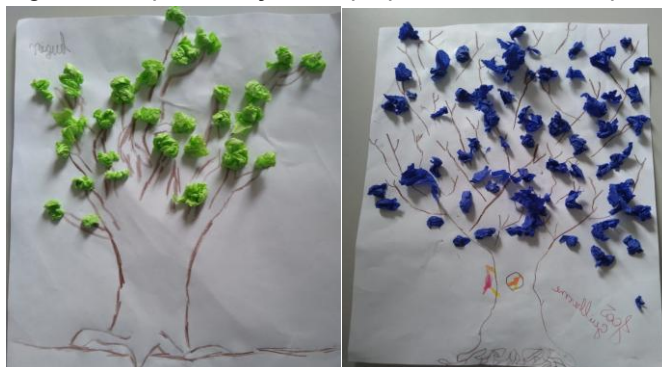
Na figura 04, as duas produções feitas por alunos com mesmo caráter, o esforço para representar um cenário ao redor da “árvore”, a primeira a exemplo, com o céu azulado, a flor ao chão, a segunda representação do tronco da árvore sugere por meio da riqueza de detalhes a preocupação para persuadir, neste caso, na composição da paisagem. Tal esforço, de acordo com os pressupostos da Análise Bioenergética, é típico do caráter Psicopático, que para evitar a dor de ser manipulado, procura de forma inconsciente, manipular primeiro.

Traço de Caráter Masoquista

O traço de caráter Masoquista, expressa-se pela rigidez e densidade muscular, esta psicossomática é emergida pelo esforço de evitar a sensação da humilhação que o indivíduo possa ter experienciado no período do desfralde (LOWEN, 1982).

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

Figura 5: Representação do Ipê pelo caráter Masoquista



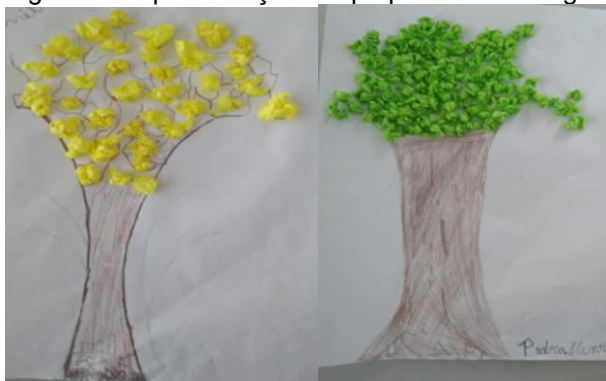
Fonte: registro da pesquisa. (2023)

Na figura 05, nota-se a irregularidade das bolinhas de papel coloridas que representam as flores do Ipê, a densidade muscular do traço traz em seu escopo o desengonçamento e a inabilidade na coordenação motora fina, semelhantemente nota-se em ambas as produções das raízes perpassando a sensação de densidade e firmeza ao solo, típicas do traço masoquista.

Traço de caráter Rígido

De acordo com a teoria de Lowen (1982), a rigidez e a hipertonía muscular somatizada no caráter rígido, é emergida pelo esforço de evitar a dor da traição, experienciada pelo indivíduo ainda na primeira infância, para sobressair em suas relações sociais, este traço desenvolve um comportamento perfeccionista (LOWEN, 1982). A figura 06, traz a representação da produção discente deste traço.

Figura 6: Representação do Ipê pelo caráter Rígido



Fonte: registro da pesquisa. (2023)

Na figura 06, pode-se observar o esforço dos estudantes com o traço Rígido em representar a copa das árvores com ordem, ora pela simetria, como no primeiro exemplo, ora pelo preenchimento da copa, ali representado pelas bolinhas de papel de cor verde, no segundo exemplo. Outro ponto a observar está na semelhança da representatividade do caule, o perfeccionismo é delimitado pelo contorno longilíneo da base da árvore ou nos traços representando ranhuras do tronco.

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

Diante do exposto, os dados trazidos pelo presente estudo evidenciaram diferentes percepções sobre o mesmo ambiente, vão ao encontro ao que diz Lopes (2008) acerca da aprendizagem no ensino de Geografia:

Pode-se observar, assim, que há momentos em que as crianças subvertem, há momentos em que interpretam, reproduzem o espaço e seus objetos, e há momentos de criação, de invenção, transformando-os, reorganizando os princípios da forma, função, localização, organização, representação e outros, a partir de suas ações. (Lopes, 2008, p.78)

As representações artísticas evidenciaram diferentes percepções: Esquizoide: fragmentação, pouca cor; Oral: cores vivas, sociabilidade; Psicopático: detalhamento de visão de mundo; Masoquista: densidade como representatividade; Rígido: simetria, contornos definidos. Essas evidências reforçam Lopes (2008) sobre a criatividade infantil e Freire (2006) ao destacar a importância da aprendizagem dialógica.

Reconhecer as ações discentes ao qual se refere Lopes, faz parte da reflexão do educador que compreende que a educação não deve ser tratada como um processo em que o educador se faz um narrador de um saber acabado, pelo qual o conhecimento é transmitido aos educandos, de maneira que estes apenas assimilam os conteúdos abordados (FREIRE, 2006).

Possibilidades Pedagógicas

A partir dos dados da pesquisa, à luz dos pressupostos da bioenergética foi possível mapear ações de condução pedagógicas potenciais para cada traço, o quadro a seguir apresenta **exemplos de estratégias didáticas** alinhadas aos traços de caráter, promovendo o ensino de Geografia e Educação Ambiental de forma sensível e inclusiva:

Quadro 1: Possibilidades pedagógicas sob o olhar Bioenergético

Estrutura de Caráter	Possível comportamento	Proposta pedagógica
Esquizoide	Tendência ao isolamento	Dinâmicas em duplas, apoio visual para facilitar conexões
Oral	Busca de vínculo e afeto	Atividades em grupo, roda de conversa sobre experiências ambientais
Psicopático	Controle e liderança	Tarefas de pesquisa com papéis de liderança e síntese
Masoquista	Rigidez e esforço contido	Oficinas manuais com tempo estendido, reforço positivo
Rígido	Perfeccionismo	Propostas de colagem e desenho coletivo, valorizando processos criativos

Fonte; Autoras da pesquisa. (2023)

A partir da intersecção da Análise Bioenergética ao ensino da Geografia é possível inferir a contribuição ao trabalho do professor, saberes que operem

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

como pano de fundo na perspectiva da construção de um processo de ensino-aprendizagem contextualizado, reflexivo, crítico e significativo.

Considerações Finais

Os profissionais da educação, sobretudo nos anos iniciais, enfrentam atualmente uma grande demanda em compreender o desenvolvimento infantil e o processo de ensino-aprendizagem. Ao mesmo tempo, a educação atual traz em seu escopo a necessidade de desenvolver um ensino crítico e reflexivo sobre sua realidade para compreendê-la, melhorá-la e protegê-la. Nesse sentido é mister aos docentes nos anos iniciais buscar ferramentas que operacionalizem o trabalho docente de maneira satisfatória ante as demandas da escola atual.

Nesse sentido, a Análise Bioenergética, se apresenta como um caminho para que os profissionais da educação, não somente nos anos iniciais, mas de todas as etapas compreendam melhor a personalidade de seus alunos e suas expressões e assim possam desenvolver estratégias pedagógicas dentro dos limites éticos em conjunto com equipes multiprofissionais como psicólogos educacionais e psicopedagogos na ideia da majoração em respeitar o ser humano na sua totalidade.

A relação entre as estruturas de caracteres e aprendizagem, embora não seja definitiva nem absoluta, dentro do alcance ético da área educacional não propõe agregar ao professor à função de terapeuta, mas tem a potencialidade de inspirar pesquisa e prática pedagógica, pois oferece uma visão mais abrangente dos processos de ensino-aprendizagem contribuindo para oportunidades de intervenção nas interações dos indivíduos em sociedade.

Referências

- ALMEIDA, B. P., ALBERTINI, P. A noção de couraça na obra de Wilhelm Reich: publicações de 1920 a 1933. **Psicologia USP**. vol. 25 n. 2. 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.
- CASTRO, G. F. O. Caráter e couraça: estruturas sólidas na sociedade líquido-moderna? In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 260-274. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm. Acesso em 01.ago.2021.
- CRESPI, L; NORO, D; NÓBILE, M. F. DESENVOLVIMENTO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: Convergindo Neurociências e Educação. **Revista Contexto e Educação**. Editora Unijuí. ISSN 2179-1309, Ano 38, nº 120, 2023. Disponível em <http://dx.doi.org/10.21527/2179-1309.2023.120.10970>.
- CRISTOFOLINI, G. M. A. F. **A psicologia corporal na sala de aula**. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.). Anais. **14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Curitiba/PR. Centro Reichiano, 2009. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm. Acesso em 200715.ago.2021.
- FREIRE, P. **Educação e Mudança**. 30ª edição: São paulo, Paz e Terra, 200715.ago.2021.

ANÁLISE BIOENERGÉTICA E ENSINO DE GEOGRAFIA: EXPERIÊNCIAS COM O BIOMA CERRADO NOS ANOS INICIAIS

LOPES, J. J. M. As Crianças, suas Infâncias e suas Histórias: mas por onde andam suas geografias? **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 13, n. 2, p. 31-44, set. 2008 /jan.2009.

LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. São Paulo: Summus, 1982.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MATTHIESEN, S. Q. Sobre a produção acadêmica reichiana relacionada à área educacional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 37(3),2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703001862016>. Acesso em 20.jan.2023.

MINAYO, M. C.S. **O desafio do conhecimento**. 11 ed. São Paulo: Hucitec, 2008.

MOTA, M. V. A visibilidade humana através do corpo numa perspectiva reichiana: o corpo da criança na pedagogia. In: VOLPI, José Henrique; VOLPI, Sandra Mara (Org.) **XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOTERAPIAS CORPORAIS**. Anais. Curitiba: Centro Reichiano, 2016, pp. 25-36. Disponível em: www.centroreichiano.com.br/artigos_anais_congressos.htm. Acesso em 15.ago.2021.

MOYSÉS, M. H. F. (2003). **Sensibilização e conscientização corporal do professor: influência em seus saberes e suas práticas pedagógicas** (Dissertação de mestrado). Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia.

NASCIMENTO, F. P. **Metodologia da Pesquisa Científica**: teoria e prática – como elaborar TCC. Brasília: Thesaurus, 2016.

OLIVEIRA JÚNIOR, W. R. de. Integração corpo/mente na Análise Bioenergética de Alexander Lowen: [manuscrito]: a relação entre o adoecimento corporal e as estruturas de caráter. Dissertação Pós-graduação. Goiânia:UFG.2016

REICH, W. **Análise do Caráter**. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

REICH, W; SCHMIDT, V. **Psiconálisis y Educación** 1. (Ramón Garcia, Nuria Pérez de Lara y Sebastián Alemany. Trad). 2. ed. Barcelona: Editorial ANAGRAMA, 1980.

SANTOS, W. A; SARTORELLO, R. Percepção e paisagem no cotidiano de escolas inseridas em paisagens rurais e urbanas. **Ciênc. Educ.**, Bauru, v. 25, n. 4, p. 911-926, 2019.

TORRES, D. F.; OLIVEIRA, E. S. Percepção ambiental: instrumento para educação ambiental em unidades de conservação. **REMEA: revista eletrônica do mestrado em educação ambiental**, Rio Grande, v. 21, p. 227-235, 2012.

VOLPI, J. H. **A compreensão da formação do caráter como ferramenta auxiliar na capacitação de docentes em educação ambiental**. Curitiba: Centro Reichiano, 2003. Disponível em: www.centroreichiano.com.br. Acesso em 20.jan.2023.

WEIGAND, O.. **GROUNDING NA ANÁLISE BIOENERGÉTICA**: Uma proposta de atualização. 155f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo. 2005.

Recebido em: 05/05/2025

Aprovado em: 25/09/2025

Publicado em: 31/12/2025